

Faculdade de Medicina da UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais
Centro de Graduação



NOME: ESTÁGIO OPCIONAL EM CLÍNICA PEDIÁTRICA

Código: PED 030

Carga horária (total, teórica e prática): 300 horas

Créditos: 20

Período do curso: 12º período

Pré-requisitos: Estágio em CLM, Estágio em PED, Estágio em GOB e Estágio em CIR

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Treinamento em serviço, assistência médica ambulatorial, laboratorial ou hospitalar, por meio de atividades diárias ou plantões.

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala 67 - Santa Efigênia
CEP 30130100 - Belo Horizonte MG - Brasil

☎ +55 (31) 3409-9637 / +55 (31) 3409-9660

www.medicina.ufmg.br

OBJETIVO GERAL

- Vivenciar a atenção secundária e terciária à saúde de crianças e adolescentes, com ênfase em especialidades pediátricas e/ou centro de tratamento intensivo, realizando o atendimento médico integral com base nos recursos semiológicos e terapêuticos contemporâneos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

No **Centro de Terapia Intensiva** do Hospital das Clínicas, os alunos deverão adquirir ou aprimorar as seguintes habilidades:

1. Registrar de forma organizada e efetiva a história clínica, a lista de hipóteses diagnósticas e sua evolução;
2. Executar com habilidade o exame físico completo do paciente, incluindo todos os sistemas;
3. Indicar e interpretar os principais exames necessários ao esclarecimento do diagnóstico;
4. Analisar os exames de monitoramento do paciente (ECG, oximetria, diurese, etc.);
5. Participar ativamente em procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar;
6. Informar ao paciente e/ou responsável em linguagem coloquial os principais achados e/ou condutas adotadas; os riscos, custos e possíveis benefícios dos exames solicitados;
7. Redigir a prescrição médica com clareza e letra legível;
8. Elaborar relatório de alta/transferência/interconsulta;
9. Realizar trabalho em equipe, com condução adequada da relação entre a equipe, a família e o paciente durante a permanência hospitalar.

Nas **especialidades pediátricas**, os alunos deverão adquirir ou aprimorar as seguintes habilidades:

1. Conhecer a metodologia da atenção secundária;
2. Aprimorar os conhecimentos da anamnese e do exame clínico de crianças e adolescentes;
3. Conhecer e saber aplicar técnicas de abordagem de problemas de saúde, dentro de protocolos específicos das especialidades pediátricas;
4. Solicitar e interpretar a propedêutica pertinente;
5. Conhecer os princípios da terapêutica medicamentosa e não medicamentosa para as doenças mais prevalentes;
6. Saber fazer corretamente a referência e contra-referência;
7. Trabalhar em equipe interdisciplinar.

CONTEÚDOS

CTI:

Temas para discussão programada:

- Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos
- Abordagem do choque séptico na criança e adolescente
- Abordagem da via aérea avançada na criança e adolescente
- Insuficiência renal aguda
- Abordagem das urgências e emergências na criança com hepatopatia

Especialidades Pediátricas: as discussões teóricas serão realizadas a partir dos casos acompanhados. A seguir são listados os temas mais importantes em cada área.

Cardiologia Pediátrica

Semiologia cardiovascular; Distúrbios cardíacos na infância e adolescência; Cardiopatias acianogênicas (hiperfluxo, hipofluxo e normofluxo); Cardiopatias cianogênicas (tetralogia de Fallot e crise de hipóxia); Insuficiência cardíaca; Arritmias; Cardiopatias adquiridas I (valvopatias, febre reumática; miocardiopatias, Kawasaki)

Endocrinologia Pediátrica

Adolescente: particularidades do seu atendimento; Distúrbios do crescimento; O excesso de peso; Diabetes mellitus I e II; Hipotireoidismo; Hipertireoidismo; Distúrbios da maturação sexual e do desenvolvimento sexual.

Gastroenterologia Pediátrica

Refluxo gastroesofágico; Constipação intestinal; Dor abdominal recorrente; Doenças funcionais do aparelho digestório; Diarreia aguda; Diarreia persistente; Diarreia crônica; Alergia Alimentar; Intolerância aos carboidratos; Doença celíaca; Úlcera péptica gastroduodenal; Colestase do lactente; Hepatites virais agudas

Genética

Indicação e interpretação do cariótipo; Aspectos emocionais da transmissão do diagnóstico em genética; Conhecimentos das síndromes genéticas mais comuns; Importância e construção do heredograma.

Hematologia Pediátrica

Interpretação do Hemograma; Anemias Carenciais; Anemias Hemolíticas; Leucopenias; Síndromes de Falência Medular: Anemia aplásica adquirida, Anemia de Fanconi, Anemia de Diamond-Blackfan; Leucemias agudas; Linfomas; Distúrbios da coagulação; Hemotransfusão.

Nefrologia Pediátrica

Propedêutica em Nefrologia; Imagens do trato urinário; Infecção do trato urinário; Anomalias Congênitas dos Rins



e Vias Urinárias; Síndrome nefrótica; Síndrome nefrítica aguda; Hematúria; Lítíase renal e distúrbios metabólicos da urina; Hipertensão Arterial; Doença Renal Crônica.

Oncologia

Epidemiologia do câncer infanto-juvenil. Reconhecimento das populações de risco; Principais sinais e sintomas de suspeição do câncer infanto-juvenil; Princípios do tratamento oncológico pediátrico; Leucemias agudas; Linfomas; Tumores do SNC; Massas abdominais; Sarcomas de partes moles e Tumores ósseos.

Pneumologia pediátrica

Abordagem da sibilância na infância; Asma; Rinossinusite alérgica; Abordagem das síndromes aspirativas; Bronquiolite obliterante; Malformações congênitas; Fibrose cística; Displasia broncopulmonar

Infectologia Pediátrica

Diagnóstico diferencial de Infecções Congênitas; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Tuberculose; Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas; Abordagem da criança com infecção recorrente; Leishmanioses; Protocolo de abordagem das Febres Hemorrágicas; Febre de origem obscura; Uso de antimicrobianos no ambulatório e unidade de internação

MÉTODO

O Estágio Opcional em Clínica Pediátrica recebe alunos do 12º período em estágios trimestrais, desenvolvidos em tempo integral, com calendário contínuo durante todo o ano, com escala de atividades diurnas, de acordo com as características do serviço em que se desenvolvem. O processo de aprendizagem dos alunos será integrado ao processo assistencial, tomando-se o próprio sistema de saúde como objeto de estudo.

Professor orientador, deve:

- elaborar o plano de atividades (práticas e teóricas) que serão desenvolvidas pelos estudantes.
- estabelecer junto ao serviço quais atividades práticas serão desenvolvidas pelos estudantes e orientá-lo na sua inserção no local de estágio.
- realizar encontros presenciais para discussão teórica e orientação dos alunos (avaliar o próprio erro; demonstrar autonomia e iniciativa na resolução de problemas; avaliar a capacidade de desenvolver competências para sua formação; executar pesquisa nos sistemas de informação e selecionar informações pertinentes para estudo).
- realizar a avaliação do aluno, mantendo-se em contato com o(s) preceptor(es) do estágio.

Preceptor (ou supervisor do campo de estágio): pode ser um professor ou um médico do serviço, sendo responsável por supervisionar as atividades práticas dos alunos e fornecer informações para a avaliação de atitudes e habilidades, a partir de instrumento elaborado pelo professor orientador.

Atividades dos estudantes:

O Professor orientador reunirá com os alunos antes do início do estágio para elaborar o plano de atividades, de acordo com a disponibilidade dos serviços.

O aluno deverá optar entre o estágio realizado no CTI ou nas Especialidades Pediátricas, ou alternativa a discutir com o orientador.

A carga horaria semanal do aluno corresponde a 25 horas de atividades teóricas, práticas e estudo dirigido.

CTI:

- Atividades práticas no CTI Pediátrico do Hospital das Clínicas, de 7:00h às 13:00h, de segunda a quinta-feira.
- Discussões teóricas com o professor orientador (2 horas a cada 2 semanas).

Especialidades Pediátricas:

- Atividades práticas no Hospital das Clínicas em especialidades (20 horas). Os alunos participam no atendimento ambulatorial, reuniões clínicas e corridas de leito para discussão dos casos internados no Hospital das Clínicas da UFMG.
- Discussões teóricas com o professor orientador (2 horas/semana)

Participação opcional nas atividades teóricas da Residência de Pediatria do HC:

- Reunião clínica mensal com temas de bioética – os temas são discutidos de acordo com os casos clínicos apresentados pelos residentes e discutidos por professores, residentes, internos e equipe multidisciplinar (enfermagem, fisioterapia, psicólogos, filósofos, padres, pastores, e outros).
- Reuniões clínicas semanais:
 - às terças-feiras, de 17- 19 hs, reuniões de atualizações
 - interdisciplinares (às sextas-feiras, 11:00h) com discussão de casos clínicos, protocolos, ética, sessões anátomo-clínicas;

O aluno deverá escolher realizar o estágio em pelo menos 2 das seguintes especialidades pediátricas: Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Genética, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oncologia e Pneumologia, compondo as 20 horas e observando a grade de horários a seguir:

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta
Cardio	M	Reunião clínica e Corrida leito	Ambulatório		
Endocrino	M	Ambulatório			
	T			Ambulatório	
Gastro	M				Corrida leito
	T	Ambulatório			
Genética	T		Ambulatório 15:00 -17:00h		Ambulatório 15:00-17:00h
Hemato	M			Bloco Cirúrgico + CL	
	T				Ambulatório
Infecto	T	Ambulatório			
Nefro	M		Corrida leito (CL)	Ambulatório	
Oncologia	M				Ambulatório
	T	Ambulatório			
Pneumo	M		Reunião clínica		
	T				Ambulatório

Locais das atividades práticas:



- Ambulatório São Vicente: ambulatórios de cardiologia, neurologia, gastroenterologia, pneumologia, nefrologia, endocrinologia, genética e medicina do adolescente.
- Ambulatório Borges da Costa: ambulatórios de hematologia pediátrica.
- Ambulatório Orestes Diniz: atendimento da especialidade de infectologia pediátrica.
- Hospital das Clínicas (HC) – Atendimento de interconsultas direcionadas às especialidades pediátricas no pronto socorro, unidade de neonatologia e na enfermaria de Pediatria e realização de procedimentos em bloco cirúrgico (Hemato).

CRONOGRAMA para as discussões teóricas (quintas-feiras, 16:00h):

ABRIL

7 – Apresentação do Plano de ensino

14 - Ana Cristina - Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos

28 – Ana Cristina - Abordagem da via aérea avançada na criança e adolescente

MAIO

5- Cristina– definição dos temas a partir dos casos clínicos mais prevalentes (abordagem da pneumopatia crônica, asma, diabetes, baixa estatura, etc)

12– Ana Cristina - Abordagem do choque séptico na criança e adolescente

19- Cristina

JUNHO

2 – Ana Cristina - Insuficiência renal aguda

9 - Cristina

~~16 – Ana Cristina – Abordagem das urgências e emergências na criança com hepatopatia~~

23 – Seminário de avaliação



AVALIAÇÃO

- Avaliação de atitudes e habilidades (observação sistematizada pelo(s) supervisor(es) de estágio): 30 pontos.
- Portfólio virtual (estudo de casos clínicos): 30 pontos
O conteúdo do portfólio compreende o estudo de um caso atendido por semana. O aluno deve refletir sobre o que aprendeu com o caso, o que precisa melhorar e elaborar uma pergunta a ser respondida pela busca de um artigo científico.
O estudo de caso será enviado por email: cristinagalvim@gmail.com.br, na mesma semana do atendimento.
No dia do seminário deve ser entregue o portfólio completo, também por email.
Na avaliação será considerado a apresentação, pontualidade, clareza, capacidade de síntese (máximo uma página por caso) e qualidade da informação e reflexão.
- Autoavaliação crítica fundamentada ao final (modelo em anexo): 20 pontos
- Seminário: 20 pontos
O seminário será organizado ao final do trimestre.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LEÃO E et al. Pediatría Ambulatorial. 5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2013.
2. SILVA ACS, NORTON RC, MOTA JAC, PENNA FJ- Manual de Urgências em Pediatría. 2ª edição. MEDSI. 2015.

COMPLEMENTAR

3. BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. NELSON-Textbook of Pediatrics. 20th. Philadelphia: Sanders Company. 2015.
4. FREIRE LMS. Diagnóstico diferencial em pediatría. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. Artigos científicos e textos técnicos distribuídos pelos docentes.